

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS PSICÓLOGOS EM TRABALHO REMOTO

Resumo

Graciela Sanjutá Soares Faria
Guilherme Fernandes Machado

O trabalho remoto permite que o profissional exerça suas atividades fora de um ambiente formal corporativo, passando a trabalhar em qualquer ambiente que disponha das ferramentas tecnológicas necessárias. Durante o período de pandemia de Covid-19, os profissionais psicólogos foram habilitados pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) para aderirem a esta modalidade de trabalho de maneira mais ágil, a fim de evitar a descontinuidade de atendimentos e assistência psicológica. Entretanto, estes profissionais desempenham atividades que exigem um intenso relacionamento interpessoal. Característica esta considerada como propensa para o desenvolvimento da síndrome de *burnout*, que é um sofrimento psíquico que atinge os indivíduos em atuação profissional, caracterizada pelo esgotamento mental, redução da realização pessoal no trabalho e despersonalização profissional. O estudo do tema possibilitará compreender como foi a adaptação dos psicólogos frente a essas novas ferramentas. A partir disso, entender a saúde mental, com as vivências de *burnout*, na atuação dos psicólogos. Por meio da coleta de dados, poderá ser analisado quais são os agravantes causados em sua saúde mental. O objetivo geral deste estudo é levantar e identificar os impactos causados nos profissionais psicólogos em trabalho remoto na pandemia de Covid-19, em especial ao que diz respeito à síndrome de *burnout*. O estudo será realizado por meio de pesquisa qualitativa e exploratória, com foco em cem profissionais psicólogos que atuaram, predominantemente, em trabalho remoto nos últimos dois últimos anos. Para a coleta de dados, será aplicado um questionário e realizada entrevista. Todos os cuidados éticos serão tomados durante as coletas, sendo que todas as respostas obtidas nos questionários e entrevistas serão tratadas, estritamente, de forma anônima. As perguntas foram com temas relacionados a caracterização do participante, inventário para a avaliação da síndrome de *burnout* e caracterização da saúde física e mental do participante. Por meio de dados parciais obtidos de 16 profissionais, observou-se que a maioria dos respondentes atua em mais de uma área da psicologia, com predominância em clínica, possuem carga horária semanal igual ou superior a 40 horas, não moram sozinhas e atuam há mais de dez anos na profissão. Alguns itens relatados envolvem questões de sobrecarga de trabalho, justificadas pelo fato de ter que dividir o mesmo ambiente profissional com as demandas familiares. A maioria diz que apresentou algum tipo de doença física ou mental durante o período de trabalho remoto. O resumo apresentado está baseado na coleta parcial de dados, colaborando para a análise e o desenvolvimento, corroborando assim com a revisão bibliográfica disponível, mesmo ainda não refletindo na totalidade da pesquisa, que está em construção.

Palavras-chave: saúde mental; síndrome de *burnout*; trabalho remoto; pandemia; Covid-19.